



ENCONTRO NACIONAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

ENDESA 2017

SERVIÇO VETERINÁRIO BRASILEIRO: EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE



Belém/PA - 04 a 08 de dezembro

Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária na Faixa de Fronteira

1. A defesa agropecuária e o patrimônio agrícola e pecuário nacional
2. A faixa de fronteira
3. Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária na Faixa de Fronteira

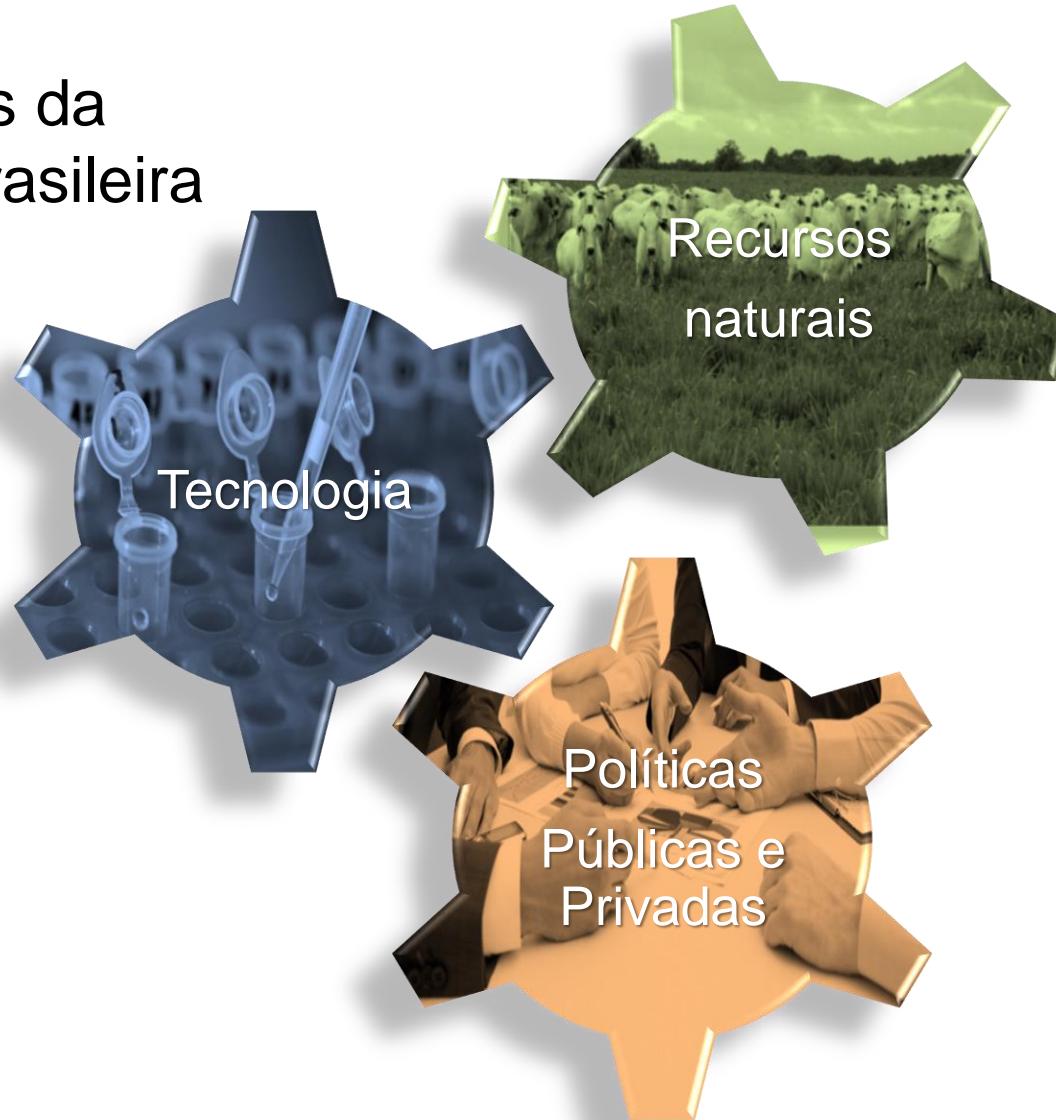
1. A defesa agropecuária e o patrimônio agrícola e pecuário nacional

Posição da agropecuária do Brasil no contexto da produção e exportação de produtos agropecuários

Principais produtos	Produção	Exportação
Açúcar Ásia	1º	1º
Café África (Etiópia)	1º	1º
Suco de laranja Ásia	1º	1º
Etanol Ásia	2º	1º
Carne bovina Europa e Ásia	2º	1º
Carne de Frango Europa, América do Norte	2º	1º
Celulose Oceania	2º	2º
Milho Região Andina	3º	2º
Soja Grão Ásia	2º	2º
Farelo de soja Ásia	4º	2º
Óleo de soja Ásia, Região andina	4º	2º
Algodão África, América do Norte	5º	3º
Carne suína Europa, América do Norte	3º	3º

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
2016

Engrenagens da Agropecuária Brasileira



Relação entre o valor do patrimônio agrícola e pecuário e o ambiente sanitário e fitossanitário da origem

“Mesmo pacote tecnológico vale igualmente em diferentes condições sanitárias?”



Defesa Agropecuária

1. Evitar a introdução de patógenos
2. Controlar ou erradicar as doenças ou pragas existentes
3. Inocuidade Alimentar
e
Conformidade dos
alimentos
4. Conformidade de
insumos
agropecuários

Resíduos e contaminantes, biossegurança de OGM, Resistência aos antimicrobianos

Secretaria de Defesa Agropecuária



Coordenação Geral de Inteligência e Estratégia

Coordenação Geral de Articulação Institucional

Coordenação Geral Gestão de Operações, Controle, Monitoramento e Avaliação

Coordenação Geral de Apoio Laboratorial

Coordenação Geral do Sistema de Vigilância Agropecuária

Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

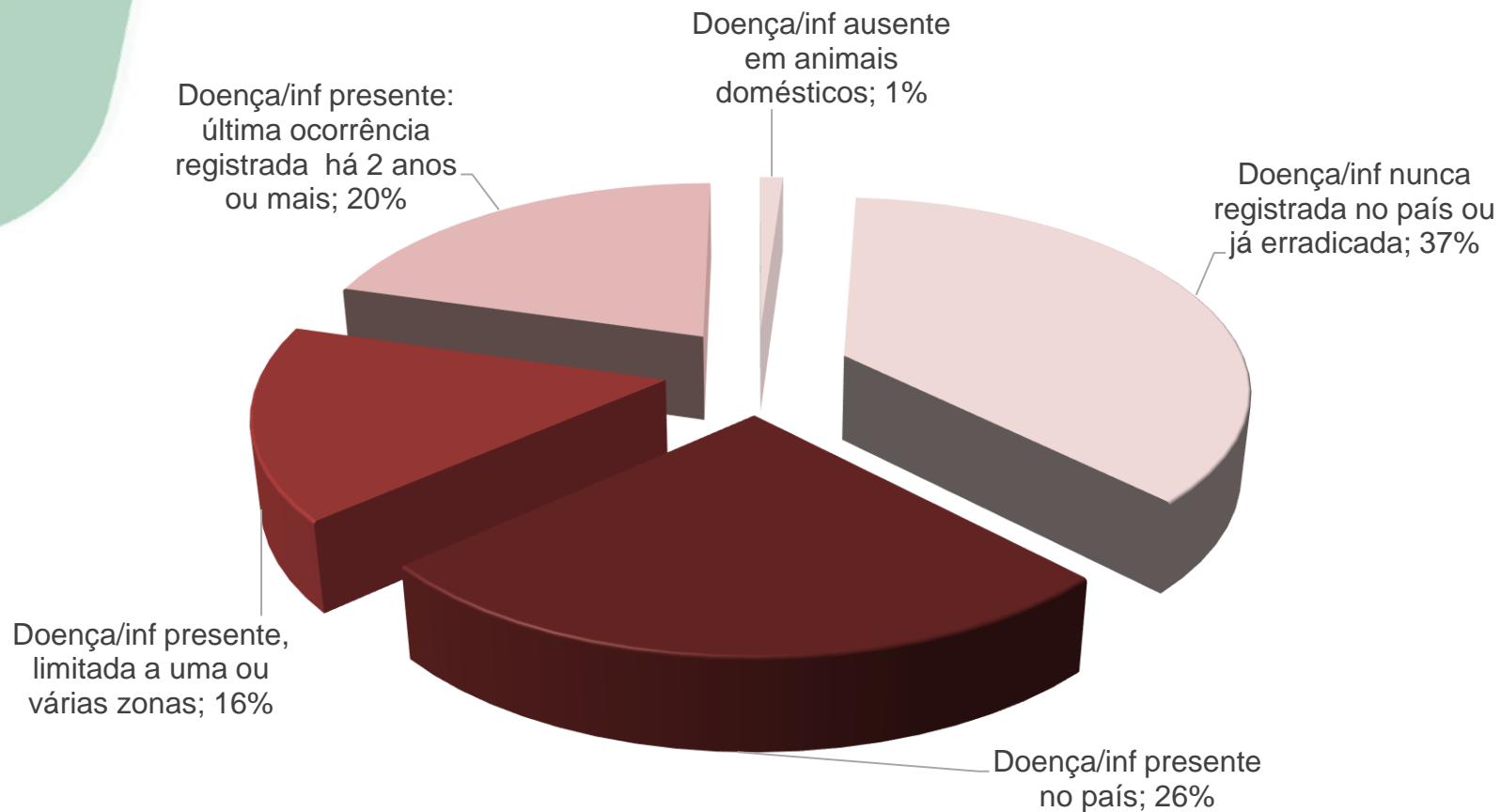
Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Departamento de Sanidade Vegetal

Departamento de Saúde Animal

Lista de doenças/infecções dos animais terrestres - OIE

Situação do Brasil

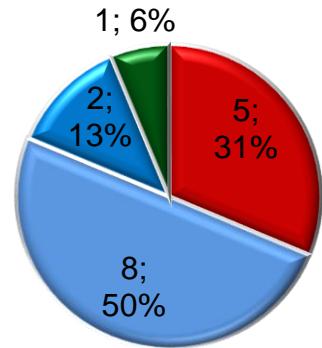


Fonte: DEPI/DSA/SDA
Total de doenças/infecções: 93

Antiga lista A da OIE

SITUAÇÃO DO BRASIL

Febre aftosa* – 1895/1910
~~Estomatite vesicular~~ - 1966
~~Doença vesicular do suíno~~
Peste bovina - 1921
Peste dos pequenos ruminantes
Pleuropneumonia contagiosa bovina
Dermatose nodular contagiosa
Febre do Vale do Rift
Língua azul - 2002
Varíola ovina e varíola caprina
Peste equina
Peste suína africana - 1981
Peste suína clássica* - 1888
Influenza aviária de alta patogenicidade
Doença de Newcastle - 1953
Encefalopatia espongiforme bovina - 2012



(*) Em fase adiantada de erradicação

2. A faixa de fronteira

O que é a “faixa de fronteira”?

É área considerada indispensável à Segurança Nacional, constituindo-se em faixa interna de 150 Km de largura, paralela à linha divisória terrestre do território nacional

Lei n.º 6.634/79

Constituição Federal 1988

Histórico

66 Km

Constituição da República de 1891
Lei nº 601/1850 – Império

100 Km

Constituição Federal de 1934

150 Km

Constituição Federal de 1937
Constituição Federal de 1946
Constituição Federal de 1967
Emenda nº 01/69
Constituição Federal de 1988

A Faixa de Fronteira em números

15.719 Km: 7.000 quilômetros em linha seca e pouco menos de 9.000 quilômetros de rios, lagos e canais

122 municípios com limite na linha de fronteira

28 cidades-gêmeas

466 municípios no todo ou em parte compõem a faixa de fronteira de 150 Km
Faixa de fronteira: 17 sub-regiões

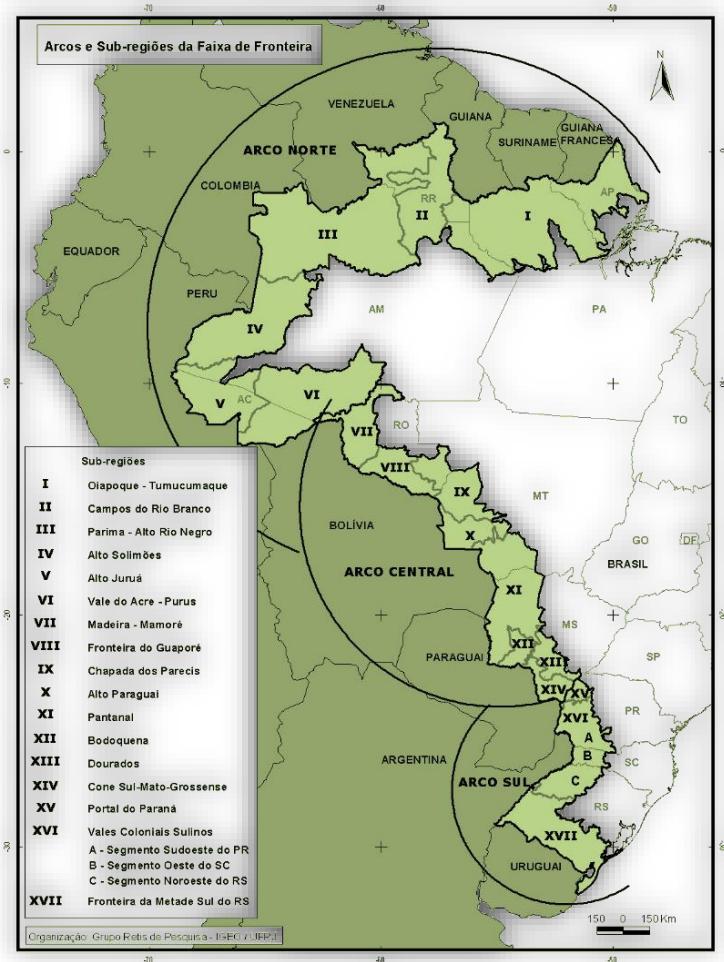
10 países vizinhos

27% do Território Nacional

11 Unidades Federativas

588 municípios integrantes

11 milhões de habitantes



Mapa dos eventos criminosos realizados à Zona de Fronteira, segundo a UF. Brasil - 2008

Fonte: Especialistas no tema de
fronteira das secretarias
estaduais de segurança pública

Departamento de Políticas,
Programas e Projetos –
SENASP/MJ



Projeto de Policiamento Especializado na Fronteira PEFRON

EVENTOS CRIMINOSOS	GRAU DE PRIORIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO										Estados Presentes	
	ALTA							MÉDIA				
	AP	RS	MS	SC	AM	RR	PR	AC	RO	MT	PA	
Tráfico de drogas												11
Roubo de cargas, veículos												10
Tráfico de Armas e Munições												9
Crimes ambientais												9
Refúgio de criminosos												9
Contrabando e descaminho												9
Exploração sexual infanto-juvenil												7
Tráfico de pessoas												4
Rota de veículos roubados												4
Abigeato (roubo de gado)												4
Pistolagem												3
Evasão de divisas												2
Turismo sexual												1
Eventos Criminosos Presentes	9	9	8	8	8	8	8	7	7	7	3	

Eventos Criminosos Relacionados à Zona de Fronteira Segundo UF.

Fonte: Escopo de Projeto – Projeto de Policiamento Especializado na Fronteira PEFRON 2009 / 2010.

Barreiras naturais



2002

The screenshot shows a web browser window with the URL https://www.agrolink.com.br/noticias/apreensao-de-gado-boliviano-em-rondonia_1663.html. The page is from the 'NOTÍCIAS' section of the website. At the top, there is a banner for 'AGTECH FORUM' with the subtitle 'Transformação Digital no Campo, Inovação e Big Data na Agricultura e Impactos no Agronegócio'. Below the banner, there is a sidebar with links for '+ LIDAS' and '+ COMENTADAS'.

Apreensão de gado boliviano em Rondônia

Por: ASS. DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL -Eduardo Krizanin Pedro
Publicado em 18/01/2002 às 00:00h.

23 ACESSOS

Foram apreendidas esta semana seis reses transportadas ilegalmente da Bolívia, país sem controle sanitário do rebanho bovino, para Costa Marques (RO), na fronteira. O jornalista Roni Viana Cruz, de Rondônia, colaborador do informativo Nelore Brasil, informa que o contrabando resultou na primeira aplicação do recém criado rifle sanitário de Rondônia, aprovado pela Assembléia Legislativa no final de 2001, e na prisão de dois homens. O assunto é considerado de grande importância em Rondônia, que tem certificado de área de médio risco e pode obter, ainda em 2002, a área livre com vacinação.

Roni Viana Cruz:

"O trabalho de observação do contrabando de bovinos na fronteira da Bolívia e Rondônia resultou na apreensão de seis animais trazidos ilegalmente para território brasileiro. Os animais foram apreendidos em Costa Marques, na Fazenda Santa Luzia, propriedade de Isauro Lopes Gomes, que juntamente com seu irmão, Geraldo Lopes Gomes, responsável pelo transporte do gado, serão processados por contrabando internacional, além de ter que arcar com os custos de abate. As seis reses que foram contrabandeadas devem passar pelo rifle sanitário ainda hoje.

https://www.agrolink.com.br/noticias/apreensao-de-gado-boliviano-em-rondonia_1663.html

2013

The screenshot shows a news article from G1 (g1.globo.com) titled "Receita Federal intensifica fiscalização na fronteira de RO com a Bolívia". The article discusses a joint operation between the Federal Revenue, PF, and National Force to combat smuggling. It includes a photo of an inspection at the Guaporé-Mirim border. To the right, there's a sidebar for Rondônia news and a social media sharing bar.

Receita Federal intensifica fiscalização na fronteira de RO com a Bolívia

Peças de vestuário, bebidas, brinquedos e eletrônicos foram apreendidos. Operação conjunta com a PF e Força Nacional quer coibir contrabando.

Larissa Ribeiro
Do G1 RO

Fiscalização em Guaporé-Mirim, fronteira com a Bolívia (Foto: Reprodução/TV Guaporé)

A Receita Federal, em parceria com a Força Nacional de Segurança e a Polícia Federal, está intensificando as fiscalizações na região de Guaporé-Mirim (RO), cidade que faz fronteira com Guayaramerín, na Bolívia. Na última operação, realizada no dia 29 de junho, mais de 100 veículos foram fiscalizados na zona aduanera secundária, localizada na BR-425. Entre as apreensões estão mil peças de vestuário, bebidas, brinquedos, eletrônicos, cobertores e vários outros produtos. De acordo com o inspetor chefe da Receita Federal Ricardo Abdul Tissio o valor dos produtos apreendidos ainda não foi avaliado.

"Essa é uma operação conjunta que visa inibir os crimes de descaminho e contrabando. Na primeira situação, as mercadorias são importadas com valores menores, gerando evasão fiscal, ou ultrapassam os valores da cota ou limites quantitativos. No segundo caso, as mercadorias são proibidas. O objetivo, em ambos os casos, é a verificação da regularidade de mercadorias de procedência estrangeira", explica.

Segundo o inspetor chefe, outro objetivo é a educação fiscal e a conscientização do cidadão. Os servidores da Receita Federal informaram aos turistas sobre os limites liberados por pessoa - 300 dólares - os conceitos de bagagem e de bens pessoais e outros limites quantitativos.

Rondônia

Catador de latinhos é estapegado durante assalto em parque...
Há 3 horas

Interior de RO tem três aterros para receber fio de pelo...
Há 3 horas

'Amiguinhas do Lixo' fará intervenção na Vila Teotônio, em...
Há 3 horas

Homem com drogas tenta fugir e é preso pela Polícia Civil...
Há 3 horas

Gado sem guia de transporte animal

Durante a fiscalização três caminhões que transportavam 103 cabeças de bovinos foram parados. Os motoristas não apresentaram a Guia de Transporte Animal (GTA), um documento que informa a quantidade, a origem e o destino dos animais, e também a regularização sanitária.

"O caminhoneiro que não tem posse da GTA, está realizando um transporte irregular. O gado foi levado de volta para a fazenda e o proprietário vai pagar uma multa que corresponde a R\$125, 75 para cada cabeça. O motorista também será penalizado com multa", explica o chefe da Agência de Defesa Sanitária de Rondônia (Idaron), Rodrigo Othon.

2014

Rondônia está a um passo da febre aftosa

O risco de Rondônia ser acometido por foco de febre aftosa por conta da enchente que arrasou a pecuária boliviana é muito grande.

Publicada em 18 de March de 2014 às 15:32:00

Roberto Gutierrez

Rondônia corre o risco de enfrentar a maior crise econômica da história e, ainda, colocar o Brasil em maus lençóis no tocante a exportação de carne bovina. A enchente na Bolívia matou milhares de cabeças de gado; o País vizinho é área de risco desconhecido de febre aftosa; pelo menos um milhão de cabeças de gado boliviano está sendo vendido a preços bem abaixo do mercado – um bezerro está custando R\$ 200.

A agência Idaron não tem gente suficiente para fiscalizar a fronteira; os barcos de fiscalização de

2015

http://iepec.com/contrabando-de-gado-com-aftosa-vai-dar-cadeia-e-multa-de-r-15-milhoes

IEPEC CURSOS ONLINE LOJA PECUÁRIA DE CORTE PECUÁRIA DE LEITE

2 years ago Bois contaminados. Contrabando de Gado Contaminado. Febre Aftosa 177

Contrabando de gado com aftosa vai dar cadeia e multa de R\$ 1,5 milhão



Fonte: Agrolink.

A entrada ilegal de bois e outros animais contaminados com alguma doença, entre elas a febre aftosa, em Mato Grosso do Sul poderá ser punida com multa de até R\$ 1,5 milhão, mais 4 anos e meio de cadeia. Esta é uma das penalidades previstas no Projeto de Lei 1670/2015, que tramita na Câmara dos Deputados, que cria o Sistema Brasileiro

Atendimento
Via Whatsapp
(44) 9750 8866

RECEBA MATERIAIS GRATUITOS E ATUALIZAÇÕES NO E-MAIL

REGISTRE-SE GRATUITAMENTE

MATERIAIS GRATUITOS

Creep Feeding na Produção de Gado de Corte

Ebook Gratuito

BAIXAR

Deixe sua mensagem!

2015

Crime organizado usa setor de pecuária para transportar drogas na América Central

Traficantes de drogas na América Central estão escondendo narcóticos dentro de caminhões e reboques utilizados para o transporte de gado.

Iris Amador | 20 agosto 2015

Grupos de crime organizado na América Central estão utilizando o comércio de gado para transportar drogas, escondendo substâncias ilícitas dentro de caminhões e reboques usados para transportar gado.

Por exemplo, em 2014, a Polícia Militar de Honduras e policiais civis apreenderam um grande caminhão com reboque transportando 45 touros e bezerros de Olancha para uma fazenda em Copán, departamento no oeste hondurenho mais próximo da Guatemala.

Depois de parar o veículo perto de Comayagua, policiais militares e agentes de segurança descarregaram os bovinos e encontraram 743 kg de cocaína em compartimentos escondidos no teto do caminhão.

Autoridades de segurança avaliam que o narcótico tinha o valor de 609 milhões de Lempiras, equivalente a US\$ 29 milhões.

As autoridades de segurança suspeitam que as duas principais organizações criminosas – El Cartel del Sur e El Cartel de Olancha – contrabandeiam drogas dentro de caminhões e reboques utilizados para o transporte de gado.

O alcance territorial do El Cartel del Sur se estende até a fronteira do país com a Nicarágua, enquanto o El Cartel de Olancha é suspeito de estar ligado ao grupo narcotraficante Los Cachiros, que opera na região norte de Olancha, no leste de La Mosquita e no Oceano Atlântico.

Duas famílias hondurenhas de pecuaristas supostamente seriam ligadas ao Cartel do Golfo, uma organização criminosa transnacional mexicana, segundo um relatório de maio publicado no diário local hondurenho *El Heraldo*.

O Coronel José Antonio Sánchez, porta-voz das Forças Armadas de Honduras, destacou que, quando os países reforçam suas barreiras de segurança, como Honduras tem feito, os traficantes recorrem a novas manobras de obter sua mercadoria através das fronteiras.

Grupos criminosos roubam e vendem gado

Alguns grupos de crime organizado na América Central não estão apenas utilizando o gado para transportar drogas –

HISTÓRIAS RELACIONADAS

 Forças militares colombianas atacam o narcotráfico com Operação Barbudo

 Forças Armadas brasileiras lançam guia sobre defesa cibemática



Links: Destaque, Links, Arquivo, Assine a Newsletter, Revistas, Início, Facebook, Twitter, RSS, YouTube

English | Español | Português | Pesquisar



2015

Screenshot of a web browser showing a news article from PanAm Post.

The URL in the address bar is <https://panampost.com/thabata-molina/2015/11/25/farc-find-big-business-in-smuggling/>.

The page title is "FARC Find Big Business in Smuggling Cattle from Venezuela".

The main image shows a herd of cattle crossing a river.

The text discusses FARC suspected of smuggling cattle into Colombia from Venezuela.

The article continues with: "With each passing day, Venezuelan authorities have more and more proof that the Revolutionary Armed Forces of Colombia (FARC) are operating within their borders. The most recent evidence was obtained when they arrested a Colombian citizen involved in a kidnapping. The authorities found that the detainee is linked to the illegal trafficking of livestock from the southwestern Venezuelan state of Apure into Colombia."

PanAm Post received unofficial access to the police report, which was made available by the Anti-Extortion and Kidnapping Group (GAES) of the National Bolivarian Guard (GNB). The documents show that, on October 14, San Fernando de Apure state police captured two Colombians in a room at the Hotel Reina. Inside were two Venezuelan citizens whom the Colombians had kidnapped and held for ransom.

At the top right, there is a sidebar with the heading "TRENDING" featuring images of Fidel Castro and a group of people, with captions about his death and internet access in Cuba.

At the bottom left, there is a toolbar with icons for various platforms.

2017



DIÁRIO DE CUIABA CAPA

Sexta-feira, 10 de novembro de 2017

Edição nº 9766 29/10/2000

Últimas Notícias

- [Primeira Páginas](#)
- [Política](#)
- [Economia](#)
- [Cidades](#)
- [Policia](#)
- [Esportes](#)
- [Brasil](#)
- [Mundo](#)
- [DC Ilustrado](#)
- [Colunistas](#)
- [Cuiabá Urgente](#)
- [Editoriais](#)
- [Artigos](#)
- [E-Mail](#)
- [Índice](#)
- [Classificados](#)
- [Edições Anteriores](#)

Publicações:
3642-3981

[Pesquisa](#)

[Busca Google](#)

Economia

CONTRABANDO

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Gado boliviano entra em MT e ameaça erradicação da aftosa

Denúncia de fazendeiros aponta a existência de pelo menos 300 rotas de entrada de animais entre Cáceres e Bolívia

MARCONDES MACIEL
Da Reportagem:

No exato momento em que prefeitos e criadores de gado da Bolívia se reuniam com as autoridades de Mato Grosso para conhecer o trabalho de defesa sanitária desenvolvido pelo governo do Estado, o Diário de Cuiabá recebia uma grave denúncia de fazendeiros da região da Grande Cáceres: pelo menos 200 mil cabeças de gado já teriam atravessado esta ano a fronteira da Bolívia e entrado em Mato Grosso clandestinamente, colocando em risco o programa de erradicação da aftosa que garantiu ao Estado o certificado de área livre (com vacinação) pela Organização Intermundial de Epizootias (OIE). Entre os animais que estariam sendo contrabandeados, estão rezes para cria, recría, engorda e abate.

Segundo os pecuaristas, que pediram anonimato, existem mais de 300 rotas de entrada de gado da Bolívia para Mato Grosso. São estradas vicinais e pequenos acessos entre fazendas localizadas na região fronteiriça. A fronteira seca ligando Cáceres à Bolívia tem cerca de 700 quilômetros e é considerada área de alto risco da aftosa. Nessa região, os pecuaristas boliviianos iniciaram esta semana, com a ajuda do Brasil, uma forte campanha de vacinação para combater a doença.

O contrabando de animais oriundos da Bolívia tem explicação nos baixos preços do gado praticados no país vizinho. Enquanto em Mato Grosso o bezerro de "desmame" (faixa etária entre oito e nove meses) é vendido por preços que variam entre R\$ 250,00 e R\$ 300,00, na Bolívia ele pode ser encontrado por até R\$ 150,00. O gado para abate também é bem mais barato na Bolívia, onde a arroba está cotada a R\$ 28,00. Em Mato Grosso, a arroba chega a custar R\$ 39,00. A situação não é diferente em relação aos preços das matrizes (vacas), que podem ser adquiridas na Bolívia por um preço até 40% mais baixo em relação ao praticado no mercado mato-grossense.

Com preços tão atrativos, fazendeiros e até mesmo frigoríficos da região da Grande Cáceres, ávidos em ganhar dinheiro fácil, não pensam duas vezes para comprar gado na Bolívia, que pode estar infectado pelo vírus da aftosa.

No mês passado, uma equipe do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) flagrou o transporte ilegal de bezerros na região da Ponta do Aleró, a 350 quilômetros de Porto Esperidião. O gado, que estava sendo transportado clandestinamente da Bolívia para uma fazenda de Mato Grosso, foi apreendido

Últimas

- 19:47 Prefeita Lucimar Campos vistoria obras em Várzea Grande
- 19:47 Juiza Selma Amuda vai ouvir Janete Riva dia 24 de novembro
- 19:47 Pedido de vistas atrasa votação da PEC
- 19:47 Ex-governador Silval Barbosa depõe dia 30 na Justiça Federal
- 19:46 Onze votam por anular sindicância contra juiza

Publicações:
3642-3981



MOGNO AFRICANO
Mato, Serrinha, Corumbá de Mato
Instituto Técnico de Desenvolvimento da África-Centro-Sul

19:46 Paulo Borges assume hoje o PSDB

18:59 Taques via China em busca de investimentos

18:59 BOA DESSONANTE

18:58 Corrupção x incompetência

18:57 "Amor demais"

Tempo

Cuiabá	Min: 18°	Max: 36°
		

O MELHOR PREÇO JEEP DO ANO!

VAI PERDER?

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=27406>

2017

https://pt.invertalia.net/news/ministro-colombiano-disse-que-o-contrabando-de-gado-p... G "contrabando de gado" - Pesqu... ministro colombiano disse ...

invertalia

invertalia

Obter cotações, empresas ou notícias ...

Iniciar sessão Criar uma conta

FRENTE CALENDÁRIO ECONÔMICO NOTÍCIA MERCADOS GRAFICOS CORRETORES

popular: notícia índices

ministro colombiano disse que o contrabando de gado é tão rentável quanto coca

Colombiano ministro da Agricultura, Aurelio Iragorri, alertou hoje que o contrabando de gado tornou-se uma atividade ilícita lucrativa como o tráfico de drogas e não descartou Esta prática está ligada ao surto de febre aftosa que afeta o país há semanas.

vivo EMPRESAS

O dobro de velocidade sem mudar o preço.

Confira nossa oferta especial de Internet Fibra para o Black November.

Salta mais

SETORES-EMPRESAS - Bogotá 12/07/2017 - 03:46 - 0 comentários

partilhar no Facebook partilhar no Twitter



Bogotá, 11 jul (FFF) - O colombiano ministro da Agricultura Aurelio Iragorri alertou hoje

Mais popular ..

hoje Esta semana Este mês

SETORES-EMPRESAS • 28 NOV 2017 A Espanha vai acordar sem táxis em protesto contra os VTCs que operam...

MACROECONOMIA • 28 NOV 2017 A depreciação do bolívar afunda o salário mínimo da Venezuela para do...

SETORES-EMPRESAS • 28 NOV 2017 Empresa chinesa destaca seus planos de gerenciamento de água no Fórum...

MACROECONOMIA • 28 NOV 2017 A UE finaliza sua lista de paraísos fiscais entre demandas de mais am...

vivo EMPRESAS

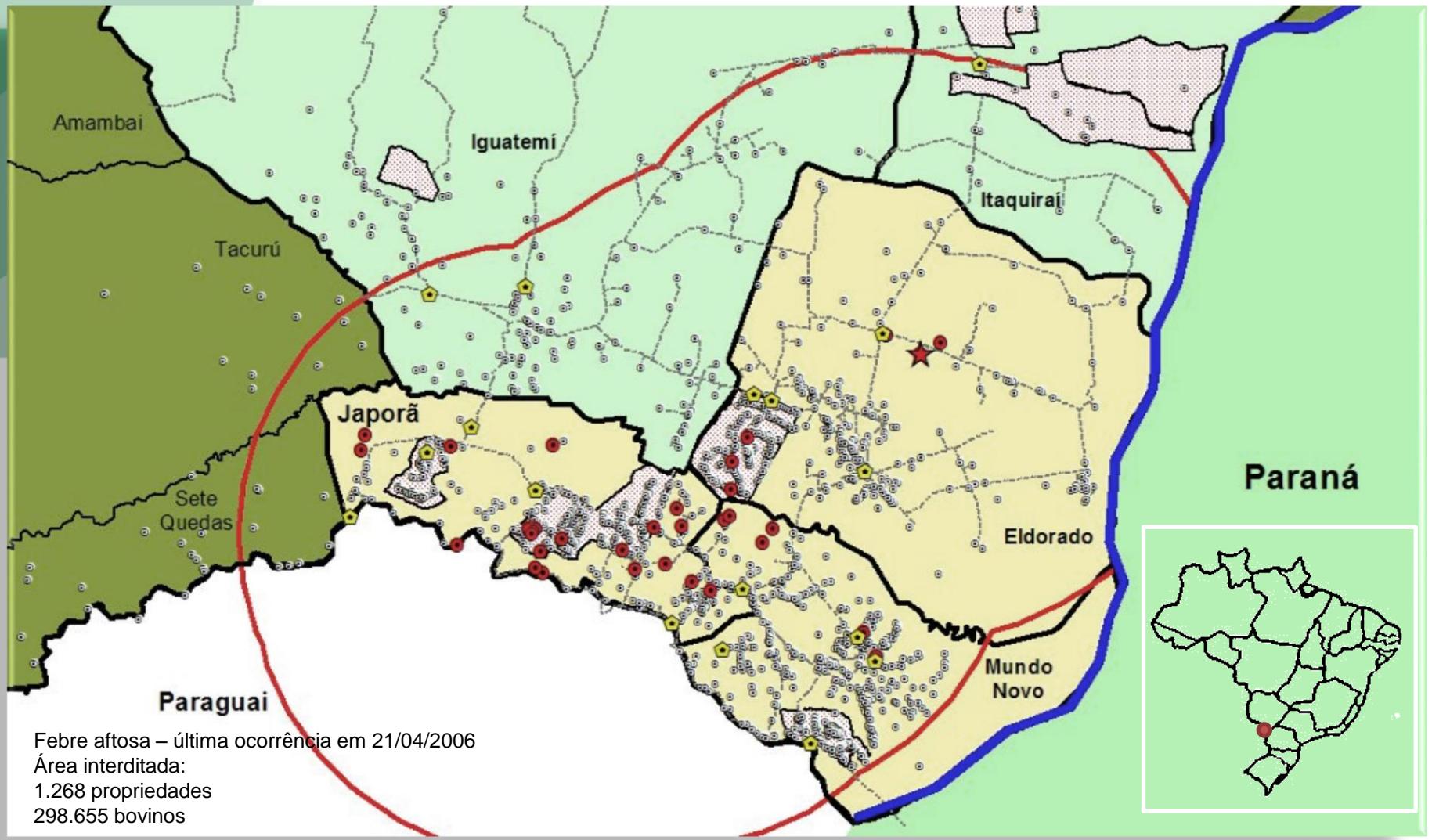
O dobro de velocidade sem mudar o preço.

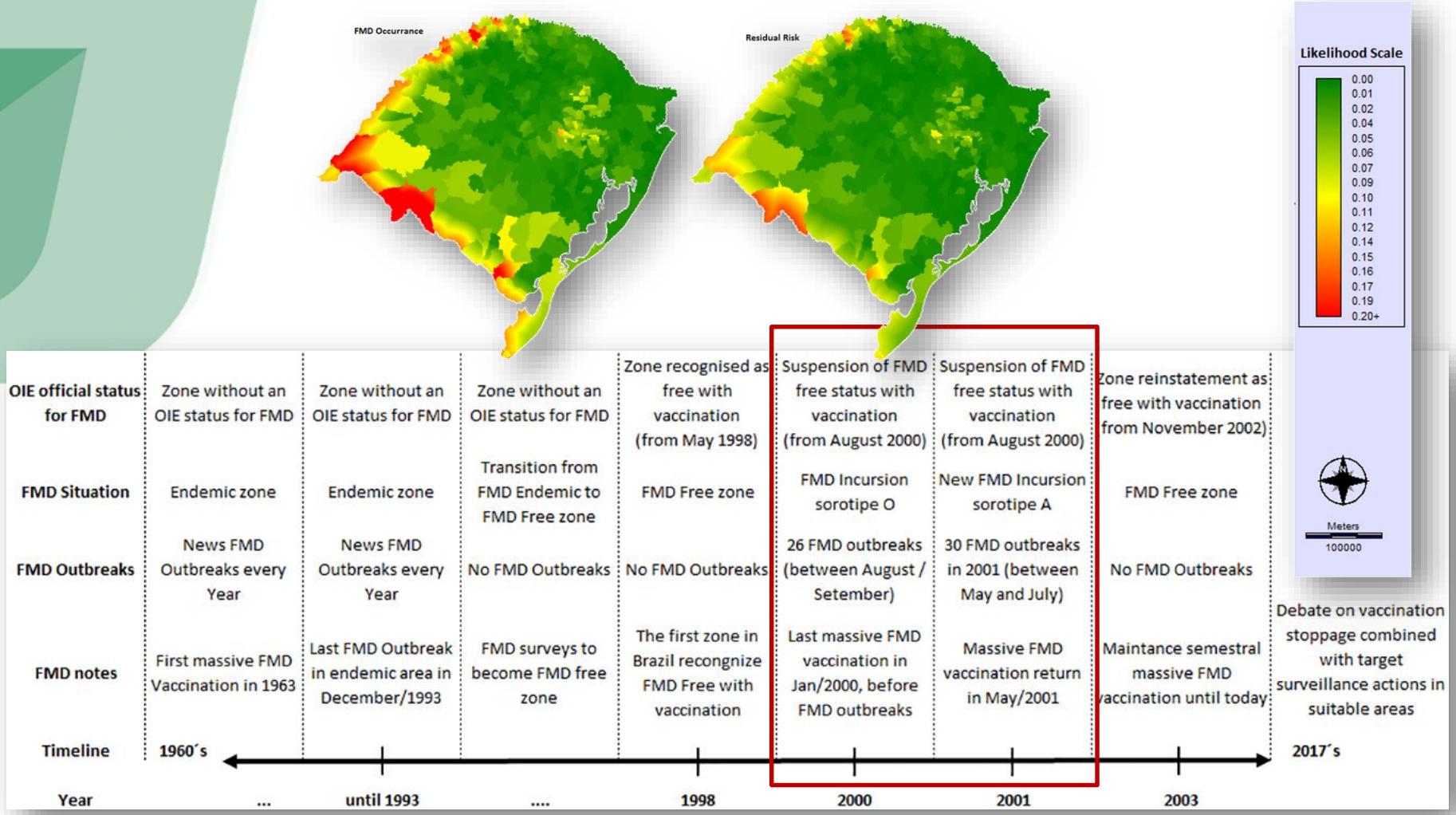
Confira nossa oferta especial de Internet Fibra para o Black November.

Salta mais

Divisas Índices Acciones ETF

EUR/USD	1.1825	-0,00	-0,19%
EURUSD=X			





Identification of foot and mouth disease risk areas using a multi-criteria analysis approach

Diego Viali dos Santos, Affiliations Departamento de Saúde Animal, Secretaria de Defesa Agropecuária, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Brasília, Brazil, Laboratório de Epidemiologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Conforme já havia sido descrito em outros estudos utilizando a opinião de especialistas (EMAMI et al., 2015; WIELAND et al., 2015), este trabalho também concluiu que a forma mais importante para o ingresso do vírus da febre aftosa é pela movimentação ilegal de animais e, para a disseminação, o contato direto entre os animais. Variáveis secundárias mostraram as áreas que possuem um maior risco para cada caminho de introdução e de disseminação do vírus no Rio Grande do Sul. Essas análises em separado podem ser importantes, pois os gestores poderão tomar medidas diferenciadas em cada região, buscando, especificamente, mitigar o risco de introdução ou, se for o caso, de disseminação do vírus, tornando, assim, as ações mais eficientes.”

AVALIAÇÃO DE RISCOS: EMPREGO DA TÉCNICA PELO SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO
PARA A FEBRE AFTOSA NO RIO GRANDE DO SUL

DIEGO VIALI DOS SANTOS

Porto Alegre

2016

Javalis



Fonte: https://4.bp.blogspot.com/-nT8GaF-ljsA/V1tNkKBKLMI/AAAAAAAAvfw/Xqm7e0joUvcm_GrSGG_TJMNUD4IoXwQqQCLcB/s1600/1.jpg

Sanidade Vegetal

Nos últimos 10 anos, houve cerca de 40 relatos de detecção de novas pragas no Brasil.

Sanidade vegetal - Eventos de maior impacto que demandaram, por parte da Secretaria de Defesa Agropecuária, ações tais como levantamentos fitossanitários de detecção e delimitação, controle de trânsito ou autorização emergencial para uso de agrotóxicos.

***Amaranthus palmeri* (planta daninha) - Caryophyllales, Amaranthaceae, detecção em 2014.**

Relatos indicam que uma planta pode produzir de 100 mil a 1 milhão de sementes. Apresenta resistência aos herbicidas e foi encontrada no Mato Grosso em 2015 (no núcleo algodoeiro Centro Norte), em áreas cultivadas com rotação das culturas de algodão, soja e milho. Dependendo da intensidade e da cultura afetada, as perdas de produtividade podem chegar perto dos 80%. Prejudica a colheita tornando-a mais demorada e onerosa. Pode também danificar equipamentos.

***Helicoverpa armigera* (inseto) - Lepidoptera, Noctuidae, detecção em 2013.**

Espécie extremamente polífaga, cujas larvas foram registradas em mais de 60 espécies de plantas cultivadas e silvestres e em cerca de 67 famílias hospedeiras, incluindo Asteraceae, Fabeaceae, Malvaceae, Poaceae e Solanaceae (Pawar et al. 1986, Fitt 1989, Pogue 2004), podendo causar danos a diferentes culturas de importância econômica, como o algodão, leguminosas em geral, sorgo, milho, tomate, plantas ornamentais e frutíferas (Reed 1965, Fitt 1989, Moral Garcia 2006). Encontra-se amplamente disseminada no território nacional.

***Drosophila suzukii* (inseto) - Diptera, Drosophilidae, detecção em 2013.**

Infesta grande diversidade de frutos, sobretudo aqueles de pele fina. As cerejeiras estão entre os hospedeiros preferenciais de SWD, tanto no centro de origem da praga como em áreas invadidas recentemente, na América do Norte e na Europa. Os danos dependem da variedade e podem chegar a 100%. Morangueiros também são os hospedeiros preferidos dessa drosófila. As perdas variam conforme o local e o manejo adotado. Existem relatos de danos entre 60 e 80%, quando o controle não é realizado. Em pessegueiros, apesar de haver poucos registros de perdas em pomares localizados no centro de origem da praga, há relatos de danos econômicos significativos nos EUA, na ordem de 20%.

***Maconellicoccus hirsutus* (inseto) - Hemiptera, Pseudococcidae, detecção em 2012.**

Praga polífaga. Ao se alimentar, injeta toxinas nas plantas causando: má formação das folhas e frutos, crescimento apical encarquilhado, seca e queda das flores, frutos menores, presença de fumagina e pode ocorrer a morte da planta.

***Schizotetranychus hindustanicus* (ácaro) - Acarina, Tetranychidae, detecção em 2010.**

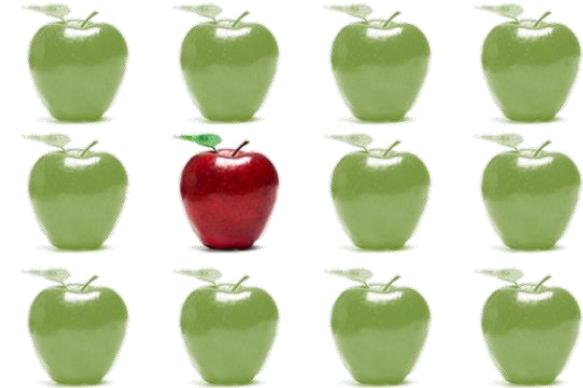
Restrito ao Estado de Roraima, apesar de não haver informação quantitativa sobre perdas na produção dos citros causadas por *S. hindustanicus*, não há dúvidas sobre a redução do valor comercial dos frutos frescos, devido aos danos estéticos causados pelas infestações. Um importante impacto potencial da disseminação de *S. hindustanicus* no Brasil poderá ser a imposição de barreiras fitossanitárias no comércio internacional de frutos cítricos frescos.

***Raoiella indica* (ácaro) - Acarina, Tenuipalpidae, detecção em 2009.**

O ácaro-vermelho-das-palmeiras ataca plantas de coqueiro, que é aparentemente seu hospedeiro preferencial, assim como outras palmeiras, tais como açaí, buriti, pupunha, palmeira-areca, e também bananas. Nos últimos meses constatou-se sua ampla disseminação no território nacional. Observando as condições climáticas das áreas seriamente afetadas pelo ácaro-vermelho-das-palmeiras em outros países, acredita-se que as condições de clima do Nordeste do Brasil sejam ideais para as explosões populacionais desta praga, especialmente as regiões semiáridas ou de baixa precipitação.

3. Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária na Faixa de Fronteira

Desafio:



“Concentrar
recursos humanos, materiais e financeiros limitados
em atividades de maior impacto
para o alcance dos
objetivos estratégicos da Defesa Agropecuária”

Plano de Defesa Agropecuária (PDA)

OBJETIVO: Promover e implantar programas e ações de defesa agropecuária contribuindo com o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, possibilitando as garantias para a preservação da vida e da saúde humana e animal, do meio ambiente, da segurança alimentar e do acesso a mercados.

EIXOS

1. MODERNIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO
2. MARCO REGULATÓRIO
3. CONHECIMENTO E SUPORTE ESTRATÉGICO
4. PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS
5. SUSTENTABILIDADE
6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Plano de Defesa Agropecuária (PDA)

EIXOS

4. PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS

- a. Programa Nacional de Controle das Moscas-das-Frutas
- b. **Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária na Faixa de Fronteira**
- c. Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA
- d. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal
 - e. Projeto de Erradicação da Peste Suína Clássica – PSC
 - f. Modernização dos Laboratórios Nacionais Agropecuários
 - g. Outros projetos executados pelas áreas específicas (11)

Antecedentes

O Decreto Presidencial de 8 de setembro de 2010 instituiu a **Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF)**, composta por 20 Ministérios.

O MAPA participa da Comissão.

Em 8 de junho de 2011 é lançado o **Plano Estratégico de Fronteiras**, reunindo ações integradas das Forças Armadas, dos órgãos de segurança pública e da Secretaria da Receita Federal com o objetivo de fortalecimento da prevenção, controle, fiscalização e repressão de delitos transfronteiriços.

O MAPA participa, a convite, de operações no âmbito do Plano (Ex.: Operação Ágata).

Em 31 de julho de 2015, o Secretário de Defesa Agropecuária constitui Grupo de Trabalho para elaborar proposta do **Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária na Faixa de Fronteira**, como parte do Plano de Defesa Agropecuária, alinhado ao **CDIF** e ao **Plano Estratégico de Fronteiras**.

Em 16 de novembro de 2016 o Decreto nº 8.903, de 16 de novembro de 2016 institui o **Programa de Proteção Integrada de Fronteiras**.

Aviso Ministerial 109/2017, de 21 de junho de 2017

Solicitação de **inclusão do MAPA, representado pela SDA, como participante do Comitê-Executivo do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras**, do Governo Federal.

Fronteiras - iniciativas em curso por parte da SDA/MAPA

**Estágio
CIE**

(2013/2015)

Para órgãos civis
da administração
pública

Acordo de
cooperação
Embrapa
Gestão
territorial
(2016)

ABIN
Biodefesa
Saúde pública
Segurança
alimentar
Saúde Animal
(2015/2016)

Ministério da Defesa – formulação de proposta
de cooperação técnica (2017)

SIT-Aftosa - Sistema de informação territorial da faixa de fronteira para a defesa agropecuária

[Tweetar](#)

[Compartilhar 0](#)

[G+](#)



Foto: EMBRAPA, Monitoramento por Satélite

Os problemas sanitários agropecuários desconhecem fronteiras, principalmente quando há continuidade terrestre, como é o caso da faixa fronteiriça entre o Brasil e países vizinhos. A Embrapa Monitoramento por Satélite e a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio de uma parceria, desenvolveram um sistema para auxiliar a defesa agropecuária na faixa de fronteira, com o objetivo principal de contribuir para a erradicação da febre aftosa. O conhecimento preciso e atualizado da repartição espacial das estradas formais e informais, das rotas de comércio, das infraestruturas urbanas, dos remanescentes florestais, da localização das áreas de pastagem e dos cultivos agrícolas é fundamental para a implantação de políticas públicas e ações preventivas, corretivas ou de monitoramento na questão sanitária. O presente projeto apresenta uma atualização do Sistema de Informação Territorial da Faixa de Fronteira

(SIT-Aftosa), trabalho desenvolvido em 2006. O sistema disponibiliza informações espaciais detalhadas da faixa de fronteira do Brasil, compreendida entre os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e países como o Peru, a Bolívia e o Paraguai. O objetivo foi apoiar o planejamento, monitoramento e ações de controle e combate às enfermidades animais e vegetais na erradicação de doenças, voltado ao fornecimento de informações detalhadas para a elaboração de medidas preventivas contra a febre aftosa. Como resultado, foi aprimorado o WebGIS do projeto, que apresenta uma interface gráfica capaz de integrar, manipular, analisar e disponibilizar informações geográficas na Internet, de maneira dinâmica e interativa. Foram incorporados dados do sistema de defesa sanitária animal administrados pelos serviços veterinários estaduais e por unidades específicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Mais informações, acesse: <http://www.cnpm.embrapa.br/projetos/aftosa>

Ecosistema: Amazônico, Pantanal, Região dos Cerrados

Situação: Concluído

Data de Início: 08/2009

Data de Finalização: 12/2011

Unidade Líder: Embrapa Monitoramento por Satélite

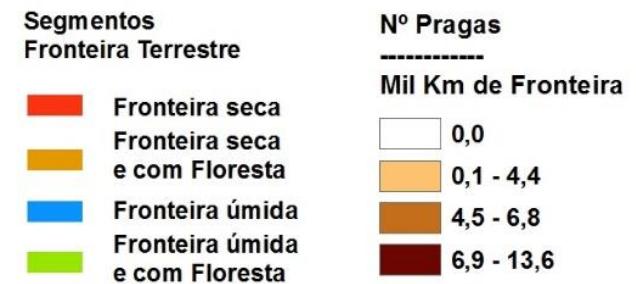
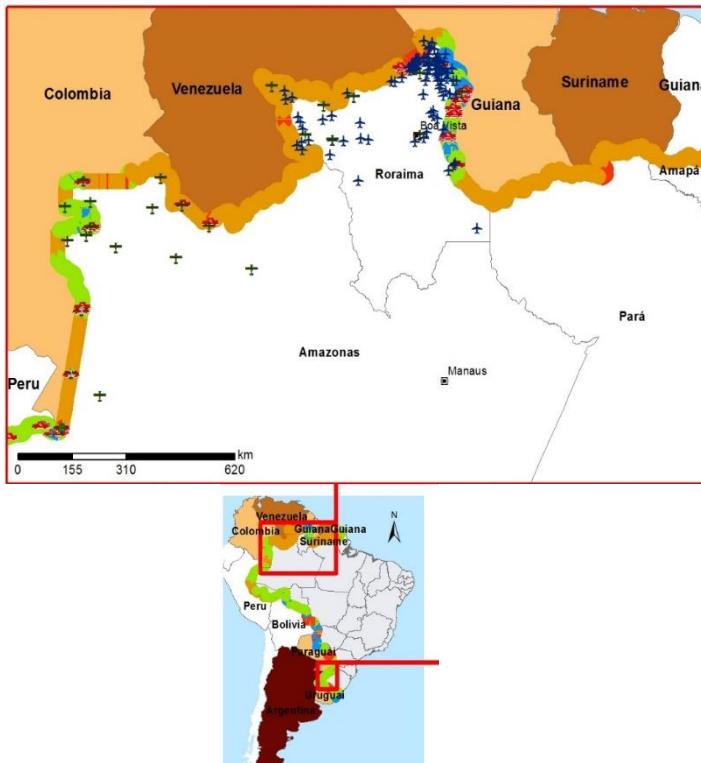
Líder do Projeto: André Luiz dos Santos Furtado

Contato: andre.furtado@embrapa.br

Macroprograma 3: Desenvolvimento Tecnológico Incremental do Agronegócio

Portfólio: Monitoramento da Dinâmica do Uso e Cobertura da Terra no Território Nacional

Caracterização da fronteira brasileira com foco em defesa agropecuária



País	Número de pragas	Densidade (unidade/1000km)
Uruguai	6	4,4
Argentina	17	13,6
Paraguai	1	0,7
Colômbia	5	3,3
Venezuela	14	6,7
Guiana	2	1,4

Fonte dos dados: Lopes-da-Silva et al (2014).
Elaborado por: Holler et al.

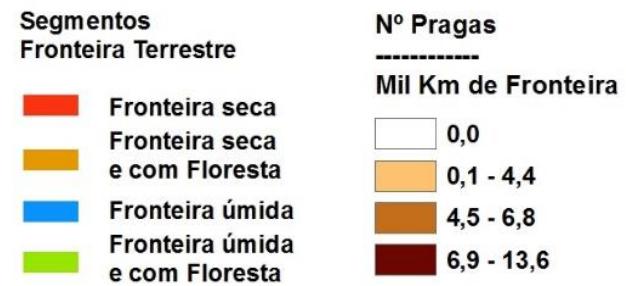
Caracterização da fronteira brasileira com foco em defesa agropecuária



Fonte Holler et al. (no prelo).

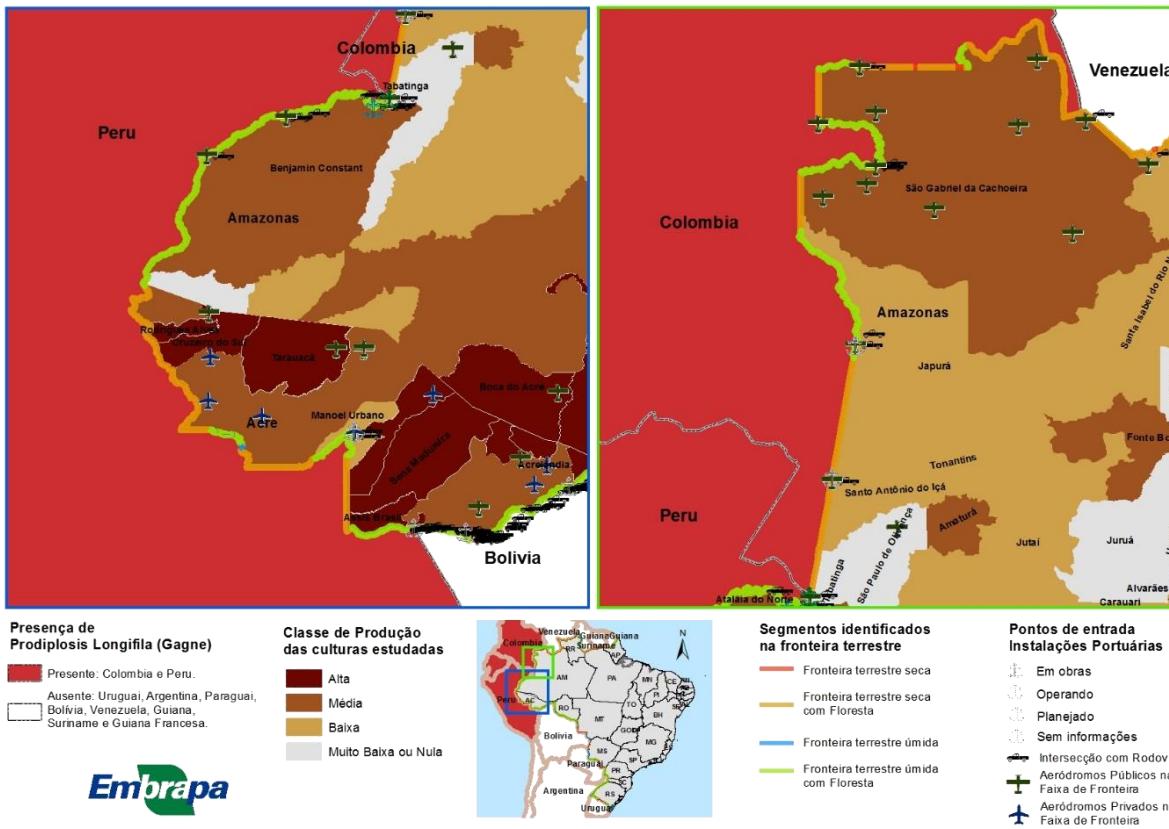
Fonte dos dados: Lopes-da-Silva et al (2014).

Elaborado por: Holler et al. (no prelo).



País	Número de pragas	Densidade (unidade/1000km)
Uruguai	6	4,4
Argentina	17	13,6
Paraguai	1	0,7
Colômbia	5	3,3
Venezuela	14	6,7
Guiana	2	1,4

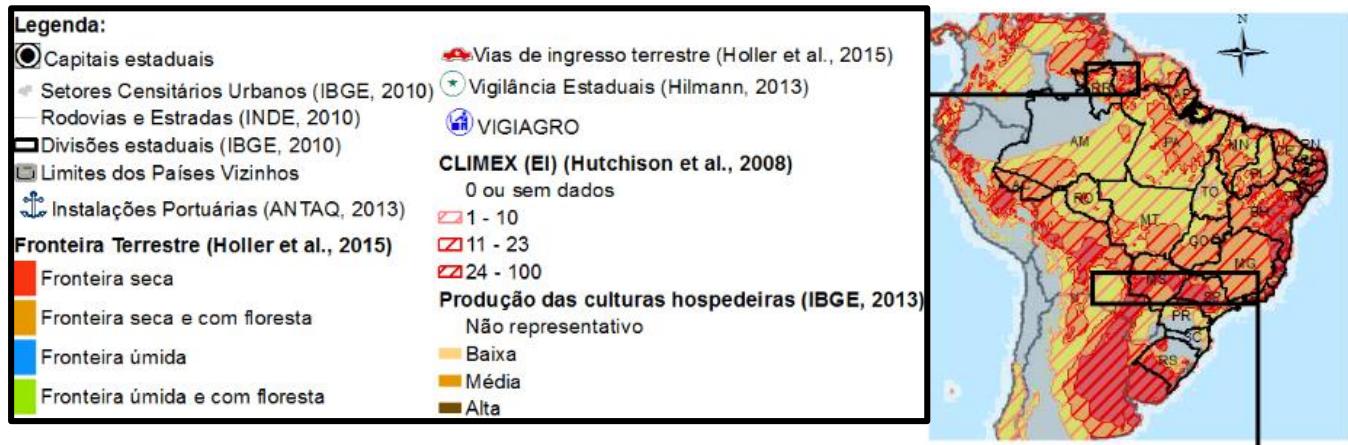
Avaliação da vulnerabilidade ao ingresso de pragas exóticas ou quarentenárias de países vizinhos



Fonte: Holler et al.

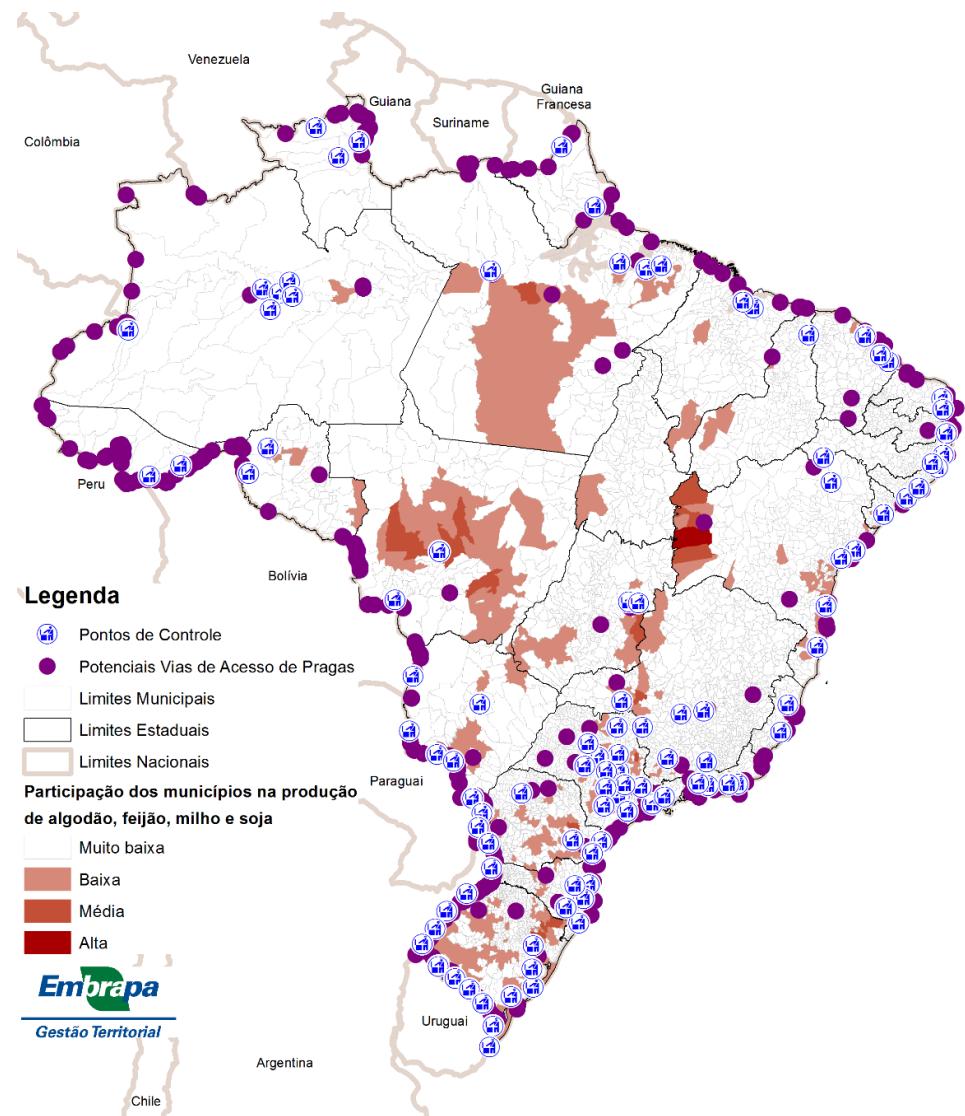
Avaliação da receptividade a pragas e doenças que ingressem via fronteira (Ex.: *Chilo partellus* – Swinhoe)

Regiões das classes de EI, Produção das culturas hospedeiras no Brasil, instalações portuárias, Rodovias e estradas, as áreas urbanas e vias de ingresso terrestre, Postos do VIGIAGRO e estaduais



Fonte dos dados: Hutchison et al. (2008); ANTAQ (2013); Holler et al. (2015).
Fonte: Hilmann (2013); Holler et al. (2015).
Elaborado por: Holler et al.

Identificação das potenciais vias de ingresso, estrutura e ativos e áreas sensíveis a proteger



Fonte dos dados: Embrapa gestão Territorial
Produção Agrícola Municipal (IBGE, 2013); VIGIAGRO (MAPA, 2013); Base Territorial (IBGE, 2007); Hidrovias, Rodovias, Portos e Aeroportos (DNIT, 2010); Ferrovias (PNLT, 2010).

Plataforma de Gestão Agropecuária – PGA

Alimentação (ato declaratório)

X

Aferição da confiança atribuída à informação disponibilizada

Projeto Executivo para Implantação do Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária na Faixa de fronteira

INSTITUTO INTERAMERICANO DE
COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO - MAPA

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA -
SDA

PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DO
PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM DEFESA
AGROPECUÁRIA NA FAIXA DE FRONTEIRA
PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIA - PDA

RELATÓRIO FINAL

Brasília, janeiro de 2016

Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria no 115210, celebrado entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA e o economista **Luiz Antônio Fernandes Cascão**, em atendimento ao Termo de Referência TR/SDA/ESPEC. PROJ. SANID. AGROPECUÁRIA/2015, celebrado em Brasília-DF, em 15 de setembro de 2015.

Objetivo Geral do Programa

Fortalecimento da vigilância desenvolvida pelo SUASA na Faixa de Fronteira, em suporte à gestão do risco sanitário, fitossanitário e para a saúde pública, associado ao ingresso, em Território Nacional, de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário.

Objetivos Específicos do Programa

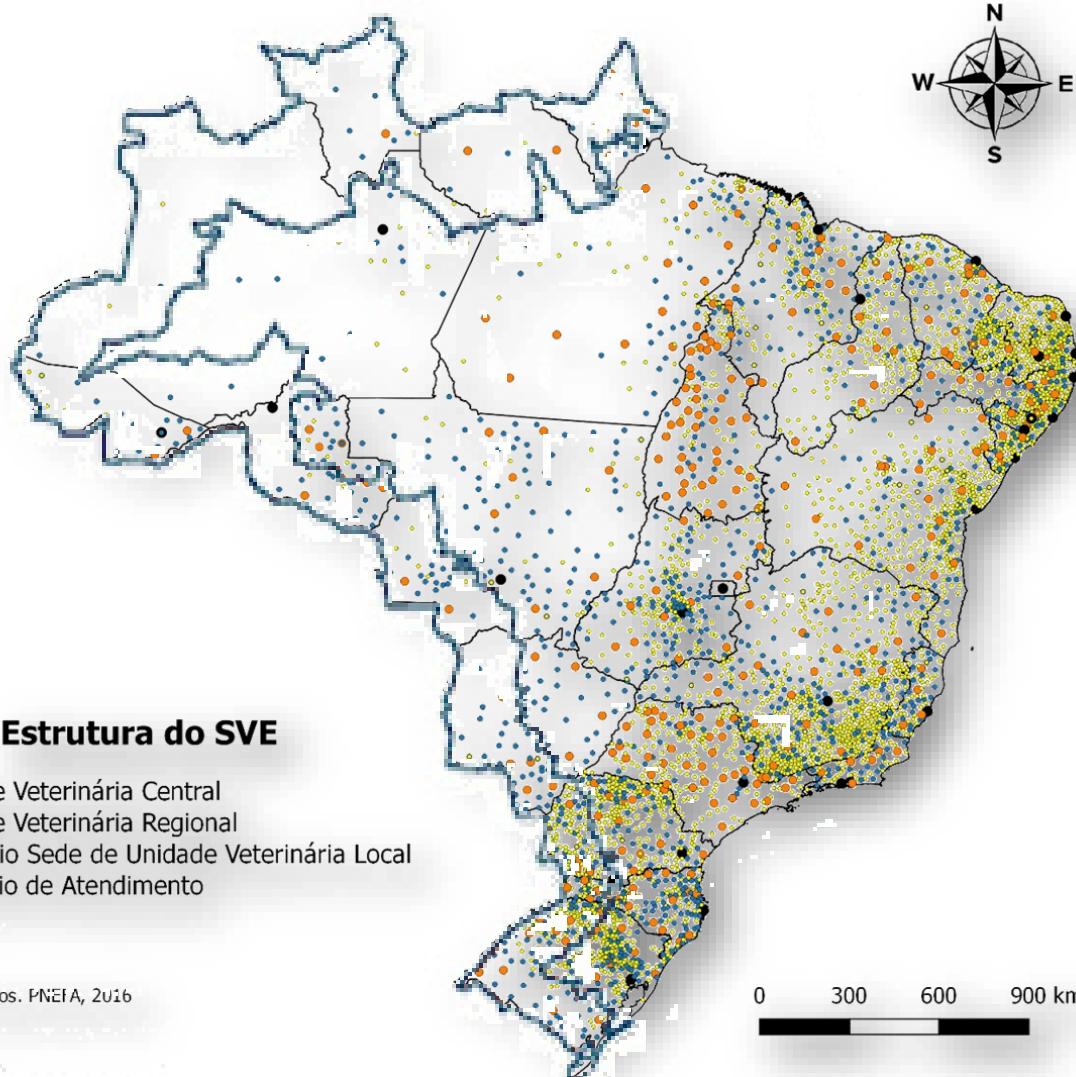
- I. Implantação e implementação de sistema integrado de gestão territorial aplicado à faixa de fronteira;
- II. Fortalecimento da estrutura e da capacitação para coleta, processamento e transmissão de dados e informações nos órgãos estaduais executores das atividades de defesa agropecuária, nas Superintendências Federais de Agricultura e unidades do VIGIAGRO atuantes na faixa de fronteira;
- III. Fortalecimento da participação e capacidade do setor privado na captura da informação e na prevenção de riscos sanitários e fitossanitários;
- IV. Fortalecimento da capacidade de coleta, processamento, transmissão de dados e informações e da capacidade de análise de dados e informação na SDA/MAPA, através de maior participação no desenvolvimento de inteligência específica junto ao Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN).

Órgãos estaduais

Estrutura do SVE

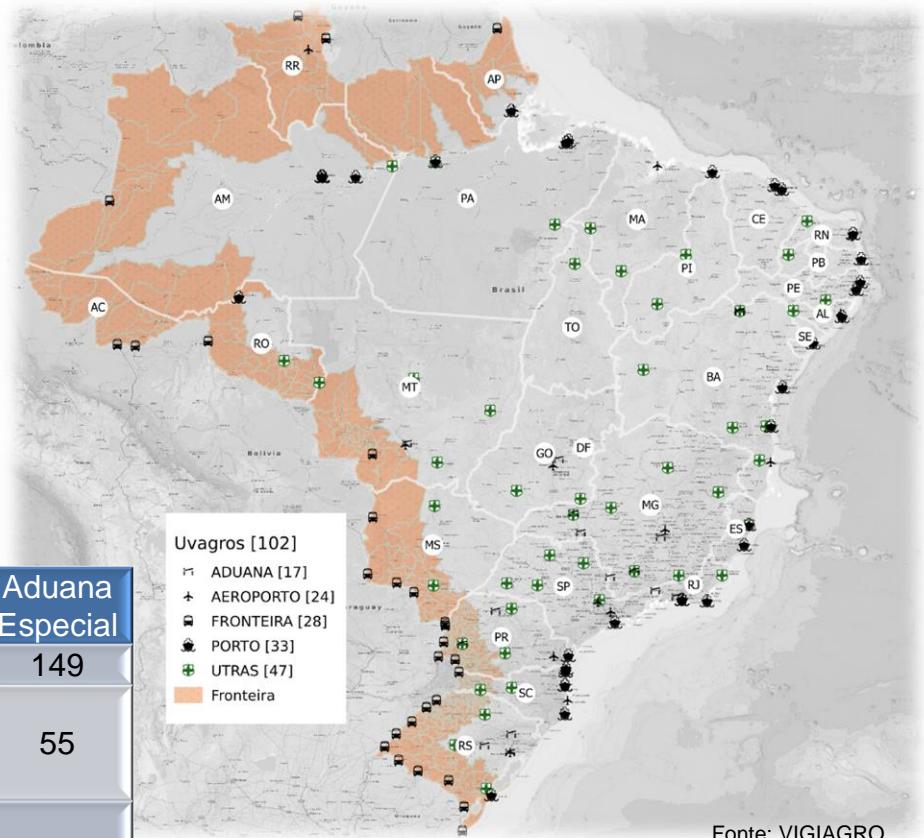
- Unidade Veterinária Central
 - Unidade Veterinária Regional
 - Município Sede de Unidade Veterinária Local
 - Escritório de Atendimento

Fonte dos dados. PNEFA, 2016



VIGIAGRO/SDA/MAPA

Categorias profissionais	Vigiagro Total	Aeroporto	Porto	Fron-teira	Aduana Especial
Total	800	196	311	144	149
Auditor Fiscal Federal Agropecuário	407	137	161	54	55
Agente de Atividades Agropecuárias	72	14	28	24	6
AISIPOA	118	12	28	25	53
Administrativos	140	24	61	36	19
Outros servidores públicos	63	9	33	5	16



Fonte: VIGIAGRO

Componentes do Programa

- ✓ FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL (COMPONENTE 1)

- Módulo de Fortalecimento dos Órgãos Estaduais de Defesa Agropecuária

- Módulo de Fortalecimento do MAPA – SDA e DDA nas unidades federativas

- ✓ COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA (COMPONENTE 2)

- ✓ IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL APLICADO À FAIXA DE FRONTEIRA (COMPONENTE 3)

- ✓ INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA (COMPONENTE 4)

Itens financiáveis

(oficinas – IICA)

Equipamentos de informática

Equipamentos de comunicação móvel

Veículos leves

Motocicletas

Veículos especiais

Drones

Softwares

Contêineres equipados

Imagens de satélite

Capacitação

Material de divulgação



Emprego dos recursos previstos

Administração e Supervisão - 9,26%

- i. Desenvolvimento das atividades de gestão do Programa, inclusive as relacionadas ao monitoramento e avaliação;
- ii. Atualização periódica das linhas de base, inclusive as atualizações periódicas do modelo Delphi;
- iii. Avaliações periódicas da execução e cumprimento dos objetivos do Programa incluindo uma avaliação de impacto ao final do período de 5 anos;
- iv. Realização de estudos específicos que ajudem no aperfeiçoamento do Programa.

Custos Diretos – 90,74%

- i. Fortalecimento Institucional (Componente 1): 87,00%;
- ii. Comunicação e Educação Continuadas (Componente 2): 2,58%;
- iii. Implantação e implementação de sistema de gestão territorial aplicado à faixa de fronteira (Componente 3): 0,39%; e
- iv. Informação e inteligência (Componente 4): 0,77%.

Financiamento do programa

- i. Recursos orçamentários do MAPA
- ii. Financiamento - organismo multilateral de crédito
- iii. Parcerias

Custo estimado

Total – R\$ 129.168.660,00

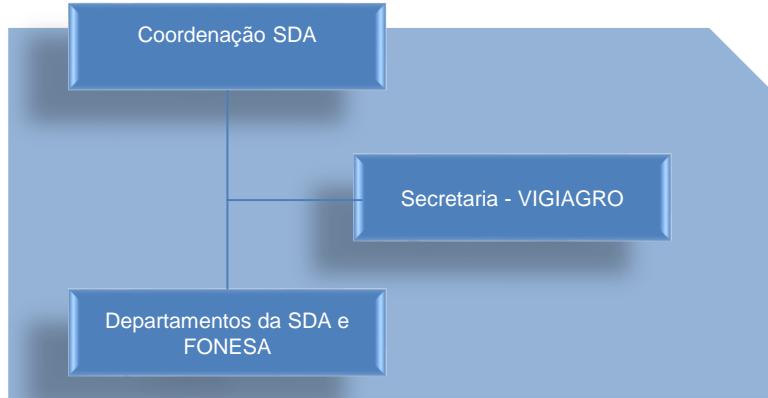
Ano 1 - R\$ 35.748.550,00

Anos 2 a 5 - 93.420.110,00

Execução do programa – Regulamento Operacional

Universo do Programa
(OESAs/Unidades do MAPA)

Plano de Execução



O Ciclo do Programa

Comitê Executivo do Programa

Comitê Gestor do Programa - Unidade Gerencial do Programa (UGP)
Componente de “informação e inteligência”

Acesso ao programa

Plano operativo anual

"Modus operandi"

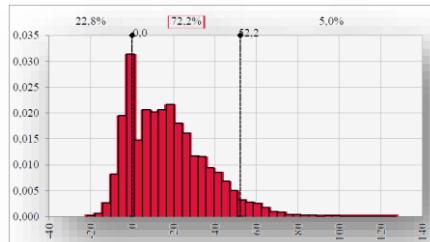
Convênio

Controle, acompanhamento da execução e avaliação

Viabilidade e riscos

“O Programa apresenta forte potencial de benefícios de grande valia para a agropecuária e externalidade positiva com relação a outros Programas governamentais, convergindo para diversas proposições explicitadas nestes e no Plano Plurianual (PPA) em vigor.”

1. **VIABILIDADE TÉCNICA** – “O Programa não contempla práticas desconhecidas ou dependentes de habilidades especiais, prevendo, entretanto, capacitação e divulgação de informações.”
2. **VIABILIDADE INSTITUCIONAL** – “*O modus operandi foi desenhado a partir de práticas já plenamente dominadas pelos agentes estaduais.*”
3. **VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA*** - Relação benefício/custo: Média nas simulações - 17,55; Mediana - 15,1 em 20 anos (considerando apenas a febre aftosa e os estados de RO, MT e MS).



(*) Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria n.º 115196, celebrado entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA e a Profa. Dra. Sílvia Helena Galvão de Miranda – UNICAMP.

4. **RISCOS** - Operacionalização de convênios e outros instrumentos de cooperação.

Grato pela atenção.

Jorge Caetano Junior

Coordenação Geral de Inteligência e Estratégia
Secretaria de Defesa Agropecuária

jorge.caetano@agricultura.gov.br
+55 (61) 3218-2148

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

